

ESTALEIRO EM RETOMADA

Enseada anuncia o retorno
das operações em Maragogipe





BAHIA, MAIS UMA VEZ GESTÃO NOTA MÁXIMA NO BRASIL

A Bahia obteve, pela segunda vez, nota máxima da Secretaria do Tesouro Nacional. Agora, além da Capacidade de Pagamento, também somos **nota "A"** na Qualidade das Informações Contábeis e Fiscais. É um marco importante e de muito orgulho, pois comprova que o Governo do Estado trabalha com seriedade para garantir investimentos, promover desenvolvimento e melhorar a vida da nossa gente.

O que a Bahia ganha com isso?

- Mais acesso a créditos para beneficiar os baianos
- Mais investimentos em saúde, educação, infraestrutura e segurança
- Mais emprego, renda, cultura e qualidade de vida



**GESTÃO EFICIENTE
E TRANSPARENTE
É GOVERNO
PRESENTE.**

GOVERNO DO ESTADO
BAHIA

GOVERNO
PRESENTE
FUTURO
PRA GENTE



Fernando Vivas_GOVBA



4

GERAÇÃO EM ALTA

Bahia alcança 35% de toda a geração de energia eólica do país, com 334 usinas

NEGÓCIOS BA

Salvador - Bahia - Brasil

PORTAL E REVISTA

www.negociosba.com.br

REDAÇÃO

E-mail: redacao@negociosba.com.br
Tel.: (71) 98351.3316

EDITOR

Pedro Carvalho - DRT 1757

TEXTOS

Laís Souza
Laíza Ramos
Pedro Carvalho

PROJETO GRÁFICO

João Soares

PRODUÇÃO

PCX Comunicação e Editora
www.pcxcomunicacao.com.br

PARA ANUNCIAR

Rita Martins Reis
Tel.: (71) 99129-6396
rc30martins@gmail.com

IMPRESSÃO

5.000 exemplares



Acesse aqui o portal

6

PAINÉIS FOTOVOLTAICOS

Si&Mex anunciou implantação da primeira unidade de produção na América Latina com investimento de R\$ 11 bilhões

8

RETOMADA DO ESTALEIRO

Impulsionada pelo retorno dos investimentos na indústria naval pela Petrobras, Enseada anuncia retorno das atividades

12

INCENTIVO À MACAÚBA

Projeto da Acelen busca estimular a produção de matéria-prima para a futura biorrefinaria da empresa na Bahia

14

LIDERANÇA CHINESA

China já respondeu por 26% de todas as exportações da Bahia e é hoje o principal parceiro comercial do estado

ENERGIA |

GERAÇÃO EM ALTA

Bahia alcança 35% de toda a geração de energia eólica do país, com 334 usinas



A Bahia alcançou 35% de toda a geração de energia eólica do país. Segundo os dados da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE) – CCEE, já estão em operação 334 usinas no estado, com 9,78 GW de potência outorgada e investimento estimado em R\$ 47 bilhões, capazes de gerar 96 mil empregos. A geração chegou a 3,1 GWh mensais. A energia gerada é capaz de beneficiar 67 milhões de habitantes ou 24 milhões de residências. Os principais geradores de energia.

R\$ 47 bilhões

É o investimento estimado realizado na implantação de usinas eólicas na Bahia

Os principais geradores de energia elétrica por fonte eólica pertencem a região Nordeste, concentrando mais de 90% de toda a energia gerada pela fonte. Além da Bahia, que segue na liderança, o Rio Grande do Norte (28%) também se destaca. Juntos, os dois estados representam 63% da geração eólica brasileira.

Ainda segundo informações da CCEE, outras 47 usinas estão em construção na Bahia, que vão adicionar uma potência de 2 GW, após investimento estimado de mais R\$ 10 bilhões. Mais 20 mil empregos deverão ser gerados pelo setor em diversas regiões do estado. A expectativa é que estes números deem mais um salto nos próximos anos, já que estão previstas mais 196 usinas, cujas construções ainda não foram iniciadas.

PAN AMERICAN INAUGURA COMPLEXO

Fernando Vivas_GOVBA

A Pan American Energy inaugurou o Complexo Eólico Novo Horizonte, em Boninal, na Chapada Diamantina. O empreendimento, resultado de um investimento de R\$ 3 bilhões, ocupa uma área de 2,7 mil hectares, o suficiente para abastecer até um milhão de residências no país. São 94 aerogeradores distribuídos em 10 parques e capacidade total instalada de 423 MW (Megawatts).

O governador Jerônimo Rodrigues e o ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, participaram da inauguração. “É uma alegria entregar um projeto que contém dez campos de produção de energia eólica. Estamos falando, aqui, de transição energética e de geração de emprego”, comemorou o governador.

Os 10 parques eólicos abrangem seis municípios: Novo Horizonte, Boninal, Ibitiara, Piatã, Oliveira dos Brejinhos e Brotas de Macaúbas. O empreendimento atingirá dois milhões de megawatts/hora de energia entregue por ano, o equivalente a uma redução anual de mais de 500 mil toneladas de CO2.

Para o ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, a Bahia tem sido o celeiro da energia limpa do país: “o Brasil é solo fértil para o desenvolvimento e tem investido muito em transição energética. Já são 180 mil quilômetros de linhas de transmissão e, em breve, teremos um país totalmente interligado”, afirmou.

“Esse projeto representa um marco significativo para todos nós e mostra o nosso compromisso com a energia limpa e sustentável. Um sucesso de integração público-privada. Priorizamos a contratação de mão de obra local e atendemos as necessidades prioritárias das comunidades, através de ações de educação, capacitação e meio ambiente”, afirmou o diretor geral da Pan American Energy no Brasil, Alejandro Catalano.

Durante os 20 meses de trabalho, o complexo eólico gerou mais de 3.200 empregos, priorizando mão de obra local. Da mesma forma, foram implementados 30 programas socioambientais que visam melhorar a qualidade de vida das 52 comunidades nas proximidades, beneficiando diretamente mais de 4,7 mil pessoas.



423 MW

É a capacidade instalada dos 10 parques eólicos da Pan American Energy

3.200

Foi o número de empregos gerados pela empresa na implantação do complexo

COMPLEXO DA ENEL CONTA COM 81 AEROGERAADORES

A Enel Green Power Brasil, braço de geração renovável do Grupo Enel no Brasil, também inaugurou o seu Complexo Eólico Aroeira, entre os municípios baianos de Umburanas, Morro do Chapéu e Ourorândia. Com capacidade instalada de 348,30 MW (Megawatts), pode gerar 1.800 GWh anualmente, produz energia necessária para o abastecimento de 849 mil residências.

O parque, que resultou de investimento de cerca de R\$ 2,1 bilhões, conta com 81 aerogeradores. “A Enel é um investidor de longo prazo e tem reiterado o compromisso de seguir investindo em geração renovável e distribuição de energia, gerando emprego e desenvolvimento”, afirmou Antonio Scala, Presidente da Enel Brasil.

Pedra Pintada – Na oportunidade, a Enel anunciou a implantação do parque eólico Pedra Pintada, localizado na mesma região, em reta final de construção. O empreendimento conta com investimentos de R\$ 1,8 bilhão. Serão 43 aerogeradores, capazes de gerar mais de 894 GWh por ano.

Divulgação_Enel



PAINÉIS FOTOVOLTAICOS |

PRIMEIRA DA AMÉRICA LATINA

Si&Mex anunciou implantação de complexo para produção de silício refinado e painéis fotovoltaicos na Bahia

Fernando Vivas_GOVBA



A alemã Si&Mex Solutions ratificou, através de protocolo de intenções, a implantação de um complexo industrial para produção de silício refinado a painéis fotovoltaicos, na Bahia. O investimento será de U\$2 bilhões, ou cerca de R\$11 bilhões. A unidade, que será a primeira fábrica do setor na América Latina, deverá atender 25% do mercado nacional nos primeiros cinco anos de operação e promete gerar 3 mil empregos diretos e 4 mil indiretos.

O empreendimento deve fabricar o primeiro módulo solar 100% nacional e reciclável. A expectativa é que a produção das unidades seja iniciada em 2027. “A gente vê a falta dessa indústria no país e na América Latina. Temos a capacidade de produzir um módulo solar genuinamente brasileiro, que vai ser competitivo”, afirmou o CEO da Si&MEx Solutions do Brasil, Valdiney Domingos de Oliveira.

A Companhia Baiana de Pesquisa Mineral (CBPM) terá uma participação de 5% no empreendimento, que será implementado na Bahia. A parceria inclui o fornecimento anual de

2 mil toneladas de quartzo e até 500 toneladas de sílica de alta pureza para os processos industriais da fábrica.

Recentemente, uma comitiva esteve no Senai Cimatec Park, onde a empresa pretende instalar inicialmente uma planta piloto. Após todos os testes, instalará a planta definitiva em Camaçari, que inclui a produção

de placas solares e semicondutores. A matéria-prima mais importante, o silício, virá do próprio estado, já que a Bahia é um dos maiores produtores do mineral no Brasil.

A Si&Mex também anunciou o interesse na implantação de uma planta dedicada à produção de semicondutores em Campina Grande, na Paraíba, com cerca de mil colaboradores. A ideia desse empreendimento é também atender à demanda na fabricação de painéis solares na Bahia, além de outras grandes cadeias industriais que dependem do insumo, especialmente a automotiva.

R\$ 11 bilhões

É o investimento estimado na implantação do complexo industrial da Si&Mex, em Camaçari



Momento da assinatura do protocolo de intenções, com a presença do governador Jerônimo Rodrigues



Pacote de Saúde

Telemedicina e outros benefícios

- Titular + 3 dependentes
- Atendimento 24 horas
- Consultas online ilimitadas
- Seguro de acidentes pessoais
- Assistência funeral
- Reembolso de medicamentos genéricos até R\$150
- Sorteios mensais de até R\$10.000

APENAS:

R\$ **29,90**



www.tusbeneficios.com.br



(71) 99902.1848

INDÚSTRIA |

ESTALEIRO ENSEADA ANUNCIA RETOMADA



— Retomada da indústria naval, sobretudo com demandas da Petrobras, estimula o setor e retorno de empresas

Localizado às margens do Rio Paraguaçu, em Maragogipe, no Recôncavo, o Estaleiro Enseada está pronto para retomar as atividades. O empreendimento, que é um dos maiores da América Latina e pertence à Novonor (Antiga Odebrecht), foi fundado em 2012 para atender às demandas do pré-sal, e resultou de um investimento de US\$ 1 bilhão (Hoje, cerca de R\$5,4 bi). No entanto, no início de 2015, com a crise no setor, a empresa praticamente suspendeu as atividades e, em 2019, entrou com Pedido de Recuperação Judicial. Com a retomada da indústria naval, anunciada pela Petrobras e Transpetro, o Enseada comunica a volta dos trabalhos, gerando, inicialmente, mais de 500 empregos diretos e 2,5 mil indiretos.

Mário Moura, diretor Industrial do estaleiro e representante do Consórcio Enseada-Tenenge, fez o comuni-

A empresa

Fundada em 2012 pela antiga Odebrecht, em parceria com a Kawasaki Heavy Industries. No mesmo ano, conquistou dois contratos para a construção de 6 Navios Sonda e para a Conversão de 4 Navios Petroleiros (VLCCs) em Plataformas de Produção (FPSOs).

cado ao secretário estadual de Desenvolvimento Econômico, Angelo Almeida. Segundo ele, serão investidos cerca de R\$ 9 milhões, para a retomada do complexo, inicialmente com uma linha de montagem destinada à fabricação de balsas mineraleiras e graneleiras para um cliente no segmento da mineração. A expectativa é produzir 80 unidades em três anos.

Mas o Enseada está mesmo de olho nos grandes projetos anunciados pela Petrobras, que já lançou uma licitação pública internacional pela Transpetro para a aquisição de quatro navios da classe Handy, de 15 a 18 mil toneladas de

O estaleiro baiano é considerado um dos maiores da América Latina



R\$ 5,4 bi

Foi o investimento estimado a valores hoje realizado na implantação do Estaleiro Enseada

porte bruto (TPB). As encomendas integram o programa de renovação e ampliação da frota do Sistema Petrobras, e podem gerar novas oportunidades para a indústria naval brasileira. Serão 16 navios de cabotagem que farão parte desse programa já estão previstos no Plano Estratégico 2024-2028, cujos devem passar dos R\$ 20 bilhões. Também há demanda para construção de 21 novas plataformas.

“Já foram investidos no local mais de um bilhão de dólares no ativo. Temos um altíssimo potencial de geração de empregos e impostos para o estado. Espero que possamos voltar a ser a Enseada que planejamos no passado”, afirmou Mário Moura.

“Temos trabalhado muito para ajudar na reativação da Enseada, que no seu auge em 2012, chegou a empregar mais de 7 mil pessoas e triplicou o PIB de Maragogipe, sem falar no esforço de qualificação da mão de obra local e nas empresas que foram atraídas para a região”, disse o secretário Angelo Almeida.

80

É o número de balsas mineraleiras e graneleiras que serão produzidas, inicialmente, pelo estaleiro

500

É o número de empregos diretos que serão criados



COMPLEXO POSSUI MAIS DE 1,6 MILHÃO DE METROS QUADRADOS

Com uma área de 1.600.000 m², o Enseada é considerado o único estaleiro de 5ª Geração do Brasil, com tecnologia KAWASAKI Heavy Industries e produtividade para atender demandas domésticas e internacionais. Está localizado em águas abrigadas e com calado profundo, onde não há a incidência de correnteza ou ventos inesperados.

O complexo possui 68.000 m² de área coberta, capacidade de processamento acima de 100.000 toneladas de aço/ano e cinco linhas de fabricação e montagem. Entre os equipamentos, possui 11 máquinas de corte, quatro prensas hidráulicas, 18 semipórticos e 23 pontes rolantes.

A estrutura inclui quatro cais (Recebimento, lançamento, integração e acabamento). Além da oficina, com capacidade para cinco linhas de fabricação, conta com cabines de jateamento e pintura.



Já foram investidos no local mais de um bilhão de dólares no ativo. Temos um altíssimo potencial de geração de empregos e impostos para o estado”.

MÁRIO MOURA
DIRETOR INDUSTRIAL DO ENSEADA

Área de produção



Indústria Offshore



Módulos offshore,
Integração de FPSO

Construção Naval



Navios Tankers,
Embarcações Especiais,
Porta Containers,
Barcaças

Reparo e Manutenção



Reparo de embarcações,
troca de equipamentos,
substituição de estrutura,
descomissionamento
conversão, retrofit
pintura geral

Navios Militares



Corvetas,
Fragatas,
Navio patrulha,
Navio de apoio logístico

A Petrobras retomou a contratação de embarcações próprias com o lançamento da licitação pública internacional pela Transpetro para a aquisição inicial de quatro navios da classe Handy. As encomendas integram o TP 25 da Transpetro, programa de renovação e ampliação da frota do Sistema Petrobras, e podem gerar novas oportunidades para a indústria naval brasileira. Dezesesseis navios de cabotagem que farão parte desse programa já estão previstos no Plano Estratégico 2024-2028, cujo o investimento, de US\$ 102 bilhões, e deve gerar 280 mil empregos diretos e indiretos.

Com o objetivo de atender as demandas de transporte de produtos, as embarcações contemplam soluções que garantem maior eficiência energética e menor emissão de gases de efeito estufa. “Esse programa da Transpetro vai dar mais capacidade à nossa logística de petróleo e derivados. Vamos ficar menos expostos a oscilações de fretes e reduzir os custos com afretamentos de embarcações. É um marco do início de contratações que vão contribuir para fortalecimento da indústria naval e offshore nacional”, afirma a presidente da Petrobras, Magda Chambriard.

Para o presidente da Transpetro, Sérgio Bacci, o lançamento do edital marca o fortalecimento da companhia em um setor que possui grande importância para o Sistema Petrobras e para todo o Brasil. “Com essas embarcações, iniciamos o Programa de Renovação e Ampliação da frota própria, incorporando unidades consideradas estratégicas na operação logística de cabotagem. Já temos previstas 16 embarcações, entre gaseiros e navios de médio porte e outras estão em estudo”, diz Bacci.

De acordo com o cronograma da concorrência, o lançamento do primeiro navio Handy é estimado para o primeiro semestre de 2026. Os demais serão entregues sucessivamente a cada seis meses, até meados de 2028.

PETROBRAS RETOMOU CONTRATAÇÕES DE EMBARCAÇÕES

Agência Petrobras



PLANO

O Plano Estratégico 2024-2028 da Petrobras prevê investimento de US\$ 102 bilhões (Mais de meio trilhão de reais) e deve gerar 280 mil empregos diretos e indiretos em todo o país.

DEMANDA INCLUI 14 NOVAS PLATAFORMAS

De 2024 a 2028, a Petrobras vai colocar em operação 14 plataformas flutuantes de produção de petróleo, o que representa um terço das encomendas em todo o mundo nesse período. Há também grande demanda por sistemas submarinos que serão ligados a essas unidades.

“Com o tamanho do nosso portfólio, precisamos capturar todo o mercado. Vamos precisar de mais pessoas, mais materiais, mais recursos”, disse Carlos Travassos, diretor de Engenharia, Tecnologia e Inovação da Petrobras, durante a Offshore Technology Conference (OTC), em Houston (EUA).

Para atender a essa demanda, os fornecedores terão que estar aptos para oferecer e implantar soluções relacionadas às metas de descarbonização da Petrobras. “Não há espaço para projetos que não prevejam redução de emissões”, garantiu Travassos. Segundo ele, a Petrobras já reduziu em 53% a intensidade de emissões das atividades de exploração e produção de 2009 a 2023. Das 14 novas unidades mencionadas pelo diretor, dez já estão contratadas.

A Petrobras também autorizou processos de contratação de embarcações de apoio para a logística de exploração e produção. Ainda aprovou a contratação de novos barcos de apoio para as demandas de longo prazo, cujas especificações técnicas terão foco em novas soluções tecnológicas de eficiência e redução de emissões de gases do efeito estufa (GEE). A companhia estima que contratará cerca de 200 embarcações no período 2024-2028, tanto para a substituição de contratos vigentes, quanto para o incremento da frota.

Diretoria da Transpetro anunciou a contratação de novos navios

Transpetro_Marcelo Gonzalez



VEM AÍ!



FEIRA MEGAMINI



Um eventos que vai unir a indústria, o atacado distribuidor e os micro, pequenos e médios mercados da Bahia



ROBSAC
SERVIÇOS



INCENTIVO À MACAÚBA

Leandro Lobo Embrapa



— Projeto da Acelen busca estimular a produção de matéria-prima para futura biorrefinaria na Bahia

Com investimento anunciado de mais de US\$ 2,5 bilhões (Cerca de R\$ 13 bilhões) na Bahia, para a produção de combustíveis renováveis, SAF (Combustível Sustentável de Aviação) e o Diesel Renovável, a Acelen dá seguimento ao projeto e neste momento foca em um plano de desenvolvimento tecnológico das espécies de palmeira macaúba, que será a matéria-prima a ser utilizada na futura biorrefinaria.

O plano da empresa – proprietária da Refinaria de Mataripe – é expandir a produção da macaúba na Bahia e norte de Minas Gerais, com desenvolvimento tecnológico e a capacitação de pequenos agricultores baianos, com parcerias focadas em programas de agricultura familiar. Uma reunião técnica, envolvendo lideranças científicas da Acelen Renováveis e da



O País tem a oportunidade de se tornar produtor e fornecedor de combustíveis sustentável de aviação e diesel verde globalmente

ALEXANDRE ALONSO
CHEFE DA EMBRAPA AGROENERGIA

Embrapa, deu início ao projeto. A estimativa é que sejam criados 90 mil empregos diretos e indiretos no campo e a geração anual de R\$ 7,4 bilhões de renda para as populações envolvidas. Serão 200 mil hectares plantados.

O projeto, que terá a duração de cinco anos, está amparado em dois acordos de cooperação técnica firmados entre a Acelen Renováveis e a Embrapa Agroenergia, cujos investimentos somam R\$ 13,7 milhões, com o apoio financeiro da Embrapii e do BNDES, e envolvem o aporte científico de outros quatro centros de pesquisa, as Embrapas Algodão, Florestas, Meio Norte e Recursos Genéticos e Biotecnologia.

Segundo Alexandre Alonso, chefe geral da Embrapa Agroenergia, a iniciativa da Acelen Renováveis é extremamente importante porque a demanda por biocombustíveis avançados crescerá exponencialmente nos próximos anos à medida que crescerem também as pressões

por descarbonização. “O país tem a oportunidade de se tornar produtor e fornecedor de combustível sustentável de aviação (SAF) e diesel verde (HVO) globalmente. Para isso são necessários investimentos em P&D tanto em matéria-prima (como o caso da macaúba), quanto em novos bioprocessos, além de modelagem”, analisa.

Victor Barra, diretor de Agronegócios da Acelen Renováveis, afirma que esse projeto de domesticação da macaúba poderá transformar a Acelen Renováveis, que tem a visão de se tornar “a maior e mais competitiva produtora de combustíveis renováveis, num modelo integrado que vai da semente da macaúba ao combustível”, na líder brasileira no mercado global de transição energética. O intuito é desenvolver o projeto em áreas semiáridas e viabilizar um cultivo agrícola extremamente eficiente na produção de óleo. Victor Barra ressalta que o processo agroindustrial tem que ser altamente competitivo, tanto em termos de custos quanto em pegada de carbono.

Com o fornecimento da matéria-prima pelos parceiros, o objetivo da Acelen é atingir a capacidade anual de 1 bilhão de litros de SAF (combustível sustentável de aviação) e HVO (diesel verde), criando um modelo inovador, competitivo e totalmente integrado, “desde a germinação da semente até a distribuição dos combustíveis, nos tornando um vetor de desenvolvimento sustentável”. A biorrefinaria será construída ao lado da Refinaria de Mataripe, em São Francisco do Conde, na região metropolitana de Salvador.



R\$ 7,4 bilhões

É a renda anual prevista para as populações envolvidas na produção da macaúba

90 mil

É o número de empregos diretos que serão gerados no campo

PLANTA TEM ALTA DENSIDADE ENERGÉTICA

A macaúba é uma planta de alta densidade energética e grande capacidade de sequestrar carbono. Estima-se que, a cada ano, 60 milhões de toneladas de CO₂ sejam removidas da atmosfera e que se reduz em 80% as emissões do gás, além da recuperação de áreas degradadas.

Uma vez obtidas plantas de alto rendimento, para se implantar lavouras economicamente viáveis será preciso delinear sistemas de produção para a macaúba, definindo espaçamentos entre plantas, adubação, manejo de água e outros tratamentos culturais. Como é interesse da Acelen usar áreas semiáridas degradadas, o projeto pretende investigar também a possibilidade de implantação de sistemas de integração macaúba-lavouras e macaúba-pecuária.

“O óleo representa apenas de 10% a 20% do que a macaúba nos oferece. Os restantes 80% podem ser inúmeros coprodutos de alto valor agregado, como tortas de polpa e de amêndoa para produtos de alimentação e o endocarpo para geração de energia e biocarvões. Os óleos de polpa e de amêndoa, com propriedades distintas, além de combustíveis, podem ter inúmeras aplicações no segmento de alimentos, tanto como óleo de mesa, como na manufatura de chocolate, sorvetes, recheios e margarinas”, aponta a pesquisadora Simone Favaro, da Embrapa Agroenergia.

Para Victor Barra, a questão crucial, para o sucesso da empreitada, é obter sistemas de produção que resultem em altos rendimentos de óleo por hectare e processos industriais eficazes para a extração destes óleos. “O que observamos na natureza é que a planta possui um primórdio floral para cada folha que ela emite e, em média, lança 15 folhas por ano. Ao menos doze delas deveriam virar cachos de frutos a serem colhidos. Mas o normal é vermos palmeiras com apenas 3 ou 4 cachos. Temos que entender muito bem a fisiologia da macaúba, para destravar esses bloqueios e viabilizar a alta produção de frutos e, conseqüentemente, de óleo por hectare que o projeto requer”, orienta.

Divulgação Acelen





COMÉRCIO EXTERIOR |

LIDERANÇA CHINESA

Divulgação Codeba

— A China respondeu por 26% das exportações da Bahia no primeiro semestre e é hoje o principal parceiro comercial do estado

A China segue como principal destino dos produtos baianos, e representou 26,2% de participação de todas as exportações do estado, no primeiro semestre de 2024. As compras chinesas injetaram US\$ 1,35 bilhão (R\$ 7,2 bi) na economia baiana nos primeiros seis meses do ano, segundo dados da Secretaria de Comércio Exterior, do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC).

Os chineses elevaram em 14,2% as compras no semestre, em relação ao mesmo período do ano passado. E a balança comercial foi bastante favorável à Bahia, já que o estado importou equivalente US\$ 371 milhões (R\$2 bi). Ou seja, o saldo positivo com o país chegou a quase US\$ 1 bilhão (5 bi).

A Bahia vem estreitando a relação com os chineses, seu principal parceiro comercial. Durante a realização do II Fórum Bahia-China, que aconteceu em maio, em Salvador, a Cônsul-Geral da China no Rio de Janeiro, Tian Min, destacou a parceria. “Com base nos resultados precípuos de cooperação nas áreas tradicionais – como agricultura, marinha, infraestrutura, fabricação de equipamentos e química –, os dois lados podem explorar ativamente novas

R\$ 7,2 bilhões

Ou US\$ 1,35 bilhão foi o valor exportado pela Bahia aos chineses no primeiro semestre de 2024

14,2%

Foi o percentual de crescimento das compras da China na Bahia nos primeiros seis meses de 2024 em relação ao mesmo período do ano passado

áreas de cooperação em baixo carbono, economia digital, desenvolvimento sustentável, para beneficiar os povos de ambas as partes”, disse.

O diretor-geral da Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI), José Acácio Ferreira, destacou que os 50 anos da relação bilateral entre Bahia-China marcam uma relação comercial, econômica e amigável com o principal parceiro econômico da Bahia em diversos setores. “Nós tivemos uma pauta no ano passado de mais de 100 bilhões de valores reais. Temos vários ganhos com a troca de expertise, de tecnologia. São dois memorandos de entendimento assinados com a China, a SEI e a Universidade de Tsinghua, que é a maior Universidade da Ásia, e a Universidade de Shandong, de Ciências Macroeconômicas, a qual temos hoje, aqui, seis headmasters, professores das universidades, que estão abrilhantando o evento e discutirão temas relacionados à logística de transporte, à economia de baixo carbono e à construção de cidades inteligentes”, pontuou.

O inverso acontece hoje com os Estados Unidos, país de onde mais importamos (27%), e principal responsável pelo saldo negativo do comércio exterior da Bahia no primeiro semestre. A Bahia comprou dos americanos algo próximo

de US\$ 1,5 bilhão (R\$ 8bi), enquanto vendeu US\$ 445 milhões (R\$ 2,4 bi) aos americanos, o que resultou em um déficit de US\$ 1,05 bilhão (R\$5,5 bilhões) na balança com o país.

BALANÇO

O forte crescimento das importações, sobretudo de petróleo e gás natural, geraram um saldo negativo de US\$ 386,8 milhões (R\$ 2 bi) na balança comercial baiana no primeiro semestre. O resultado ficou longe do superávit de US\$ 419,5 milhões (R\$ 2,2 bi) no mesmo período do ano passado. As vendas para o exterior ficaram estáveis, em relação ao mesmo período do ano passado, e somaram US\$ 5,162 bilhões (R\$ 27,8 bi) nos primeiros seis meses do ano.

Os óleos combustíveis seguem como principais produtos das exportações da Bahia (US\$ 975 milhões/R\$ 5,3 bi), com 19% da soma total, seguido da soja (17%). O destaque ficou por conta do algodão, que apresentou crescimento de 288% e atingiu US\$ 385 milhões, ou 7,5% de todas as vendas. Outros produtos baianos que se destacaram foram a celulose, com crescimento de 17,6%, e o ouro, com alta de 14,4%.

Já as importações baianas no semestre alcançaram US\$ 5,55 bilhões, com incremento de 17,1 % em relação a igual período do ano passado. Os óleos combustíveis de petróleo e os óleos brutos de petróleo representaram 54% de todas as compras externas da Bahia, totalizando quase US\$ 3 bilhões, ou R\$ 16 bi. O crescimento do segundo chegou a quase 29%. Já importação de gás natural deu um saldo de nada menos que 816%, representando agora 12% das compras do estado.

Mateus Pereira GOVBA



Cônsul-Geral da China no RJ, Tian Min



O governador Jerônimo Rodrigues e o embaixador da China, Zhu Qingqiao



EXPORTAÇÃO BAHIA - PRINCIPAIS DESTINOS (1º SEMESTRE)

China	US\$ 1,35 bilhão	26,2%
Singapura	US\$ 613 milhões	12%
Estados Unidos	US\$ 445 milhões	8,6%

IMPORTAÇÃO BAHIA - PRINCIPAIS ORIGENS (1º SEMESTRE)

Estados Unidos	US\$ 1,49 bilhão	26,9%
Angola	US\$ 483 milhões	8,7%
Rússia	US\$ 412 milhões	7,4%

EXPORTAÇÃO BAHIA - PRINCIPAIS PRODUTOS (1º SEMESTRE)

Óleos Comb.de petróleo	US\$ 975 milhões	19%
Soja	US\$ 867 milhões	17%
Celulose	US\$ 707 milhões	14%
Ouro	US\$ 326 milhões	6,3%
Farelos de soja e outros	US\$ 263 milhões	5,1%
Cacau	US\$ 181 milhões	3,5%

IMPORTAÇÃO BAHIA - PRINCIPAIS PRODUTOS (1º SEMESTRE)

Óleos brutos de petróleo	US\$ 1,56 bilhão	28%
Óleos Comb. de petróleo	US\$ 1,42 bilhão	26%
Gás natural	US\$ 652 milhões	12%
Adbos e fertilizantes	US\$ 402 milhões	7,2%
Produtos Ind. de Transf.	US\$ 152 milhões	2,7%
Produtos químicos	US\$ 92,9 milhões	1,7%

FONTE: Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC)

MAIS CRÉDITO PARA O MICROEMPREENDEDOR

Matheus Landim GOVBA



— Parceria entre o Banco do Nordeste e o governo estadual possibilitará a ampliação do programa de microfinanças no estado

Maior programa de microcrédito da América do Sul, o Crediamigo deve dobrar a oferta a microempreendedores urbanos da Bahia, atingindo mais de R\$ 3 bilhões. A informação foi passada pelo presidente do Banco do Nordeste, Paulo Câmara, durante encontro com o governador Jerônimo Rodrigues. Além parceria, que também amplia as unidades do programa no estado, os dois discutiram outras ações conjuntas.

O plano de expansão do Crediamigo na Bahia tem o objetivo de alcançar 166 unidades até o final de 2025 — mais do dobro das 79 unidades atuais, que atendem todos os municípios do estado. As primeiras unidades do projeto de expansão estão previstas para serem inauguradas a partir de agosto de 2024.

“A Bahia realizou com o Crediamigo R\$ 1,6 bilhão no ano passado e

R\$ 3 bi

É o volume estimado de oferta de crédito para os microempreendedores pelo Banco do Nordeste na Bahia

166

Será o número de unidades do programa Crediamigo no estado até o final de 2025

nossa intenção é dobrar esse volume no estado, com a expansão das atividades até o final de 2025. Nós discutimos isso com o governador Jerônimo, que apoia essa ideia e acredita em uma ação conjunta entre o banco e Governo do Estado para

levarmos mais crédito barato e com agilidade a mais cidadãos baianos”, afirmou Paulo Câmara.

O governador Jerônimo Rodrigues frisou o alinhamento entre as políticas públicas estaduais e as ações do Banco do Nordeste no estado. “Existe uma premissa de que as ações desenvolvidas pelo Banco do Nordeste estão afinadas com a política nacional do Governo Federal e, aqui, conversamos para que as ações do Banco do Nordeste no estado estejam também alinhadas com as políticas públicas do governo. Uma unidade do Crediamigo é uma agência de desenvolvimento. Onde ela chegar vai contribuir, efetivamente, para o acesso e tomada de crédito pelos empreendedores”, enfatizou.

O Crediamigo oferece crédito produtivo e orientado para empreendedores individuais ou reunidos em grupos solidários, que atuam no setor informal ou formal da economia; nos setores de comércio, serviços ou indústria. O programa também atende através WhatsApp (85) 99973-0700.

GOVERNO PRESENTE CUIDA DE GENTE

A Bahia cresce cada vez mais. E não é só por nossa cultura, que a cada dia é mais valorizada, nem por nossas belezas naturais bastante preservadas. Aqui, a gente se desenvolve porque também é uma terra que combate o preconceito e a fome, que apoia e confia na nossa agricultura familiar e investe em estrada boa e transporte moderno e confortável pra gente.

Na Bahia é assim: nossa maior obra é cuidar de gente.



RECORDE
DE TURISTAS



APOIO À
AGRICULTURA
FAMILIAR



COMBATE AO
PRECONCEITO



TRANSPORTE
MODERNO E
CONFORTÁVEL

BAHIA

GOVERNO
PRESENTE
FUTURO
PRA GENTE

Curtas

COSTA DO SAUÍPE INVESTIRÁ R\$ 750 MILHÕES EM AMPLIAÇÃO E PARQUE AQUÁTICO

O Grupo Aviva pretende investir R\$ 750 milhões, nos próximos cinco anos, no complexo hoteleiro Costa do Sauípe, no Litoral Norte baiano, incluindo modernização e ampliação. Deste total, R\$ 300 milhões serão direcionados para a implantação do parque aquático, o maior projeto dentro do portfólio do resort. O empreendimento, que gera atualmente 1.392 empregos diretos, deverá criar mais 2,1 mil novos postos de trabalho, de forma direta e indireta.



O diretor Administrativo Financeiro da Aviva, Thiago Queiroz, informou que, hoje, o complexo recebe cerca de 500 mil clientes por ano. “Com o parque, vamos mais que dobrar a nossa capacidade de atendimento e chegar a 1,2 milhão de clientes anualmente. Vamos ainda modernizar todos os nossos seis hotéis, com um total de 1.564 apartamentos”, informou.



MINASLIGAS VAI INVESTIR R\$ 182 MILHÕES E GERAR 400 EMPREGOS NA BAHIA

A Minasligas assinou protocolo de intenções, com o governo estadual, para investir R\$ 182 milhões na implantação de uma unidade industrial em Simões Filho, na Região Metropolitana de Salvador. A perspectiva é que sejam criados mais de 400 empregos entre diretos e indiretos. A empresa vai produzir silício metálico, microsílício silício metálico, ferro silício, microsílício ferro silício, escória de ferro e escória de silício metálico, com capacidade de produção de 26.316 toneladas/ano.

“A ideia é exportar nossos produtos para as indústrias siderúrgicas e química da fundição de alumínio do mundo”, afirmou Henrique Simões Zica, diretor presidente da Minasligas.

IMPACTO BIOENERGIA ANUNCIA IMPLANTAÇÃO DE BIORREFINARIA DE R\$ 3 BI NO OESTE BAIANO

O Grupo Impacto Bioenergia anunciou a implantação de biorrefinaria de milho no Oeste baiano, com investimento de cerca de R\$ 3 bilhões. O empreendimento, destinado à produção de etanol, deverá gerar 1,2 mil empregos diretos na unidade, no município de Jaborandi.

“A Impacto Bioenergia, com sua história de sucesso desde 2015, acredita que a bioenergia é a resposta para um futuro mais sustentável. A empresa desenvolve projetos de geração de energia elétrica a partir de fontes renováveis, como biomassa, biogás e solar”, afirmou Manoel Carnaúba, sócio-diretor da empresa. A produção da Oeste Biocombustíveis S.A também vai incluir coprodutos como DDG (fonte de nutrientes para bovinos, frangos e suínos), óleo refinado especial e geração de energia. Fundada em 2019, a Impacto Bioenergia tem sede em Alagoas, onde conta com uma unidade que produz etanol, açúcar e energia



Divulgação

FÁBRICA DE CALÇADOS TERÁ INVESTIMENTO DE R\$ 20 MILHÕES EM IPIRÁ

Mais de R\$ 20 milhões serão investidos pela Lia Line na implantação de unidade fabril de calçados no município de Ipirá, distante 210 quilômetros da capital baiana. A perspectiva é de geração de mil empregos diretos e 200 indiretos, com início da operação, que deve começar em julho deste ano. De acordo com Iriwan Soares, diretor do Grupo Lia Lina, a abertura de mais uma unidade na Bahia fortalece a posição da empresa no mercado nacional. “A nova fábrica nos ajuda a continuar competindo no mercado e Ipirá, por ser uma planta grande, nos possibilita a capacidade de expandir com mais força. Iremos produzir calçados femininos e a pretensão é que 30% sejam exportados e o restante seja distribuído nacionalmente”, afirma. A unidade terá capacidade de produção de até 2 milhões de pares/ano.

GALVANI INVESTE R\$ 340 MILHÕES EM UNIDADE DE MINERAÇÃO EM IRECÊ

A Galvani, empresa do setor de fertilizantes, anunciou investimento de R\$ 340 milhões em uma nova unidade de mineração, em Irecê, no centro-norte baiano. A previsão é produzir anualmente 350 mil toneladas de concentrado fosfático, que serão destinadas ao complexo industrial da empresa em Luís Eduardo Magalhães, a partir de 2026. “É um investimento grande que contou com o apoio da CBPM, o apoio da Finep (Financiadora de Estudos e Projetos), e usando tecnologias novas, diferenciadas da mineração. É um empreendimento que reduz consumo de água, um processamento a seco praticamente, e que não utiliza barragem de reagentes, então é totalmente sustentável”, garantiu o diretor-presidente da Galvani, Marcelo Silvestre.

Divulgação



JLS PRETENDE INVESTIR R\$ 210 MILHÕES EM UNIDADE EM CONCEIÇÃO DE JACUIPE

A empresa do setor plástico JLS anunciou a implantação de unidade industrial no município de Conceição de Jacuípe. A empresa prevê o investimento de R\$ 210 milhões e a geração de 160 postos de trabalho ao longo de cinco anos. A fábrica será destinada à produção de polietileno, polipropileno, acrilonitrila, poliéster, bobinas de papel autoadesivo, filmes plásticos, lona, chapas de ACM, PVC e OS, além de camisas e shorts. De acordo com Juscelino Santana, sócio-diretor da JLS, a capacidade de produção de compostos-extrusão está estimada em aproximadamente 1.480 toneladas/ano, cerca de 4.800 unidades de filmes e bobinas, quase 3.800 unidades/ano de painéis decorados, além da confecção de mais de 59 mil unidades/ano de confecção.

Divulgação

ACELEN ANUNCIA PARQUE SOLAR

A Acelen, proprietária da Refinaria de Mataripe, anunciou a formação de joint venture com a Perfin Infra Administração de Recursos e a Ilian Energias Renováveis para investir em um projeto de energia solar. O complexo solar, que será implantado no município de João Dourado, terá um aporte de cerca de R\$530 milhões. Além de atender a própria demanda de energia elétrica, a empresa também avança em suas metas de descarbonização. A previsão é que o complexo solar comece a operar a partir do terceiro trimestre de 2025. O projeto será construído no Semiárido baiano, região privilegiada pela irradiação solar e terá capacidade instalada de 161MW. Muito mais do que a geração de energia renovável e limpa e a oportunidade de abater a 128 mil toneladas de CO2 por ano e zerar emissões de escopo 2 da Refinaria de Mataripe.



Divulgação



REDE ALPHA ANUNCIA NOVA UNIDADE

A Rede Alpha Fitness anunciou uma nova unidade em Salvador, no Shopping Itaigara. A previsão é que a inauguração seja ainda neste segundo semestre de 2024. O espaço de 820 m², inteiramente climatizado, segue o conceito já implantado pela Alpha nos demais shoppings e promete oferecer uma ampla gama de equipamentos de musculação, área dedicada ao treinamento funcional, sala de ginástica e muito mais.

“Estamos muito animados em trazer a excelência da Rede Alpha Fitness para o Shopping Itaigara. Acreditamos que essa nova unidade será um marco importante na nossa trajetória de expansão e sucesso”, conta Marlon Salatiel, Diretor de Desenvolvimento da Rede Alpha Fitness.

Com a expansão, a Rede Alpha Fitness reforça sua presença na capital baiana. Com a unidade Shopping Itaigara, serão 22 unidades em atividade, em Salvador, Feira de Santana, Vitória da Conquista, Aracaju e Brasília.



APPIAN INICIA IMPLANTAÇÃO DE MINA DE GRAFITE NA BAHIA COM INVESTIMENTO DE R\$350 MILHÕES

O fundo de investimento privado Appian Capital Brazil está aplicando R\$350 milhões na mina Boa Sorte, localizada no distrito de União Baiana, em Itagimirim, no sul da Bahia. Através da Graphcoa, vai explorar concentrado de grafite, composto usado na produção das baterias utilizadas nos veículos elétricos. Inicialmente, a unidade terá capacidade de produção de 5,5 mil toneladas por ano e vai gerar 300 empregos.

A Appian Capital, que é uma empresa inglesa com investimentos em 8 países, já é gestora da Atlantic Nickel, mineradora localizada em Itagibá, também no sul do estado, que produz níquel sulfetado na mina Santa Rita, uma das maiores minas a céu aberto do minério no mundo.

BRavo ENERGY IMPLANTARÁ FÁBRICA DE LÍCIO DE R\$ 1,27 BILHÃO NO ESTADO

A Bravo Motor Company Brasil Energy anunciou a instalação na Bahia da primeira fábrica de lítio da América Latina. O anúncio ocorreu durante assinatura de protocolo de intenções com o Governo do Estado, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Econômico (SDE). A perspectiva é investir R\$ 1,27 bilhão na planta, que será instalada no município de São Sebastião do Passé. A indústria prevê produzir baterias e células de íon de lítio, acumuladores elétricos e cabinets, que fazem conversão de corrente contínua. A empresa calculou uma capacidade de produção instalada de 2 Gigawatts hora/ano. Serão gerados 3,5 mil empregos diretos e 10 mil indiretos.



MOURA DUBEUX LANÇARÁ EMPREENDIMENTOS EM ANTIGOS HOTÉIS COM VGV DE MAIS DE R\$ 1,1 BILHÃO

A Moura Dubeux prepara dois grandes empreendimentos em Salvador, que serão implantados em dois hotéis icônicos da cidade: o Bahia Othon Palace e o Hotel Pestana. Os negócios devem passar de R\$ 1,1 bilhão. No primeiro, o projeto prevê o retrofit da torre principal, que receberá um resort de uso misto, com estúdios, quarto e sala, dois quartos, além de salas comerciais, lojas e restaurantes. O projeto ainda inclui um residencial de luxo, que receberá o nome de Mansão Othon, com apartamentos de cinco suítes e 500 metros quadrados. O VGV do complexo é de R\$ 615 milhões. Já o antigo Pestana vai ganhar apartamentos estúdios, quarto e sala e dois quartos, com unidades para hospedagem. A área ainda ganhará um outro residencial de alto padrão, com três suítes de 130 m² e quatro suítes de 180 m² e VGV de R\$ 485 milhões.

GRUPO BRENNAND INAUGUROU CENTRO LOGÍSTICO EM SALVADOR

Após investimento de R\$ 81 milhões, o grupo pernambucano Ricardo Brennand inaugurou o seu primeiro condomínio logístico, localizado no bairro de Pirajá, em Salvador. O empreendimento, que possui 78 docas, está próximo à BR 324, com acesso facilitado aos portos de Salvador (14km) e de Aratu (40km) e ao aeroporto (31km). O condomínio é composto por módulos flexíveis, permitindo múltiplas opções para armazenagem e logística. O empreendimento oferece serviços de monitoramento, portaria 24 horas, sala de convivência/descanso, restaurante, sala de treinamento e espaço amplo para estacionamento e manobra das carretas.



ATACADISTA E DISTRIBUIDORES PRESENTES NA SUPERBAHIA

— Feira aconteceu durante três dias no Centro de Convenções Salvador e movimentou mais de R\$ 540 milhões

A SuperBahia 2024 foi encerrada, no dia 12 de julho, com um resultado na geração de negócios da ordem de R\$ 540 milhões, 20% a mais em relação ao ano passado, segundo os organizadores. A feira do varejo de alimentos, realizada pela Abase, contou com a participação de 180 expositores de diversos segmentos, incluindo atacadistas e distribuidores filiados à Associação dos Agentes de Distribuição da Bahia - ASDAB e ao Sindatacado.

Entre as empresas presentes estiveram a DSR - Distribuidora São Roque, Cabral & Souza, Sost, RMR Distribuidora, Canaã Alimentos, Maratá, Top Alto Alimentos, Top Frios e Grupo Chiacchio, todos com grandes estandes na feira, que teve início no dia 10, no Centro de Convenções Salvador.

O presidente da Asdab, Roberto Spanholi, esteve presente no evento, inclusive na abertura, que contou com a presença do governador Jerônimo Rodrigues, secretários, empresários e executivos. Ele citou a importância de eventos que possibilitam a aproximação entre as grandes marcas, mas também entre o canal indireto e os pequenos e médios varejistas.



Foi um momento especial para estabelecer parcerias estratégicas, compartilhar conhecimento e oportunidades de negócios

AMANDA VASCONCELOS
PRESIDENTE DA ABASE



“Este encontro foi um momento especial para estabelecer parcerias estratégicas, compartilhar conhecimento e oportunidades de negócios”, afirmou a presidente da Abase, Amanda Vasconcelos.

De acordo com o superintendente da Abase, Mauro Rocha, a SuperBah-

Vários atacadistas distribuidores participaram da Feira

ia 2024 foi um sucesso. “Ao longo dos três dias passaram muitos supermercados, transformadores na área de food service, donos de restaurantes, hotéis e bares”, afirmou.

AÇÃO ARRECADOU MAIS DE 3 TONELADAS DE ALIMENTOS NA FEIRA PARA DOAÇÃO A ENTIDADES

Em uma ação desenvolvida pela Associação Bahiana de Supermercados (Abase), com apoio da Associação dos Agentes de Distribuição da Bahia – ASDAB, mais de três toneladas de alimentos e material de limpeza foram arrecadadas junto às empresas participantes da SuperBahia 2024, Feira Baiana de Supermercados, que aconteceu entre os dias 10 e 12 de julho, no Centro de Convenções de Salvador. Os produtos não perecíveis foram doados para o programa Bahia Sem Fome, do Governo do Estado, e todos perecíveis foram entregues às instituições Lar Vida e Associação Casa de Caridade Adolfo Bezerra Menezes (Accabem).

Segundo a coordenadora do ASDAB Sustentável, Célia Spanholi, os produtos, expostos nas dezenas de estandes da Feira, foram entregues ao final do evento. “Ficamos muito felizes com o volume arrecadado, que fará a diferença para muitas pessoas que precisam. Gratidão é o meu maior sentimento diante de tanta generosidade”, afirmou. Esta semana, as doações foram entregues às instituições, e também contou com a participação da gerente da Abase, Lilian Malta.

A ação foi desenvolvida em parceria com o programa Bahia Sem Fome, do Governo do Estado, e contou com o apoio do Corpo de Bombeiros para a logística dos produtos arrecadados.



TAXA DE INCÊNDIO É SUSPENSA

Em ação transitada em julgado, a Justiça determinou a nulidade da cobrança de Taxas de Incêndio. A decisão é válida para as empresas filiadas aos sindicatos autores do processo, incluindo os agentes de distribuição representados pelo Sindatacado – Sindicato do Comercio Atacadista de Distribuidores de Gêneros Alimentícios do Estado da Bahia.

No bojo de decisão, também foi determinado que o Estado da Bahia deve restituir os tributos recolhidos indevidamente pelas empresas sindicalizadas, referentes aos exercícios imediatamente anteriores ao ajuizamento da ação não alcançados pela prescrição. As empresas filiadas ao Sindatacado poderão acionar o judiciário, buscando a restituição dos valores pagos, a partir de agosto de 2017, à título de taxa de incêndio. Os valores, segundo o sindicato dos atacadistas distribuidores, podem variar de R\$ 5 mil até acima de R\$ 100 mil, a depender do porte da empresa.

Os atacadistas e distribuidores interessados na restituição devem entrar em contato com o Sindatacado para regularização da filiação sindical, pois só assim contarão com declaração oficial para dar entrada à referida restituição.

A decisão judicial, após ação movida pelo Sindatacado junto com a Fecomércio-Ba, mostra o empenho e o trabalho das entidades e ratifica o compromisso em prol do desenvolvimento do setor.

FECOMÉRCIO-BA ESPERA CRESCIMENTO DE 5% NO VAREJO EM 2024

A combinação de mais emprego, mais renda disponível, menor inadimplência e juros relativamente mais baixos deve repercutir num aumento de cerca de 5% para o varejo baiano, no período de julho a dezembro, conforme projeção da Fecomércio-BA. No acumulado do ano, a expectativa também é positiva, próxima a 5%, acelerando em relação aos 0,4% vistos em 2023. Pelo lado dos Serviços, quem deve se destacar no segundo semestre são os serviços prestados às famílias, como hotéis e restaurantes. Ou seja, basicamente o turismo como um dos carros chefes da economia local.



**A CASA DO
ATACADISTA
DISTRIBUIDOR
BAIANO**

www.asdab.com.br



CHEGOU O PORTAL DE QUEM EMPREENDE OU QUER EMPREENDER NA BAHIA



www.negociosba.com.br



@portalnegociosba